

# Cardoso não garante voto para Ulysses

Belo Horizonte — Os deputados federais mineiros do PMDB, que formam a maior bancada da Constituinte, podem apoiar a candidatura Fernando Lyra à presidência da Câmara Federal se não chegarem a um acordo de amplo com o deputado Ulysses Guimarães, que quer a reeleição e conta com os votos mineiros. A informação foi dada pelo governador eleito de Minas, Newton Cardoso, ao deixar Belo Horizonte no fim da tarde. Ele veio para Brasília e ontem jantou na casa de Ulysses Guimarães.

## SÃO PAULO

Mesmo entre seus companheiros de PMDB de São Paulo, Ulysses Guimarães começa a sofrer críticas declaradas contra sua candidatura à presidência da Câmara. O deputado Doreto Campanari não esconde que seu voto vai para Fernando Lyra. E Samir Achoa, irritado com as pressões do Governo Federal a favor de Ulysses, insinua, sem declarar, que também votará no deputado pernambucano.

A posição de Achoa, que ressalta não ter qualquer crítica pessoal ao deputado Ulysses Guimarães, foi definida por ele como uma "revolta contra a ingerência do Executivo, às claras, absolutamente imprópria e que compromete muito a candidatura de Ulysses, na medida em que o Poder Legislativo se sente diminuído". Ele responde com uma pergunta às insinuações de que Lyra teria veto de alguns setores mais conservadores: "Como veto, se ele foi ministro da Justiça neste governo?".

## APOIOS

O deputado Ulysses Guimarães tem, contudo, um motivo para alegrar-se com seus colegas piauienses: como consolo ao presidente do PMDB, eles não darão um só voto ao seu concorrente Fernando Lyra.

No Piauí, o PMDB e o PDS, que se aliaram e foram vitoriosos na eleição estadual do ano passado, fecharam com a candidatura Ulysses Guimarães. Dos cinco deputados do PFL, apenas dois já se decidiram em relação à eleição para a mesa diretora da Câmara: Atila Lira, que vota em Ulysses, e Jesualdo Cavalcanti, que não vota nem no atual presidente da Câmara nem no seu adversário.



Cássio Cunha Lima